



5258

Folha n.º 2 do proc. Nº 5258 de 2015 (a) [assinatura]
---

*Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

Senhor Presidente

A(S) COMISSÃO(ÕES) DE:  
*Justiça e Redação e de*  
*Finanças e Orçamento*  
*29/09/2015*  
\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI

**" INSTITUI, NO CALENDÁRIO OFICIAL DE DATAS E EVENTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL, AS 'PARALIMPIADAS ESCOLARES' E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. "**

Art. 1º Fica instituído, no Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de São Caetano do Sul, as "Paralimpíadas Escolares", a serem realizadas, anualmente, entre os meses de outubro e novembro.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no que couber, no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data de sua publicação.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

### **Justificativa**

Há notícia da existência de clubes esportivos para pessoas surdas em Berlim, Alemanha, ainda em 1888

Em 1922, foi fundada a Organização Mundial de Esportes para Surdos (CISS). Assim, as pessoas com este tipo de deficiência chegaram a organizar sua própria competição internacional - os Jogos Silenciosos. Hoje, os atletas surdos costumam praticar esportes junto de pessoas sem deficiência e não possuem modalidades no programa paralímpico.

Em 1945, com o término da Segunda Guerra Mundial, um espólio, visto principalmente nos países europeus envolvidos no conflito foi o considerável número de combatentes que sofreram lesões na coluna vertebral, ficando paraplégicos ou tetraplégicos. Isto influenciou o neurocirurgião alemão Ludwig Guttmann a iniciar um trabalho de reabilitação médica e social de veteranos de guerra, através de práticas esportivas. Tudo começou no Centro Nacional de Lesionados Medulares de Stoke Mandeville. O próprio neurocirurgião teve sua vida influenciada pela guerra, pois teve de fugir da Alemanha Nazista por ser judeu.

A primeira competição para atletas com deficiência aconteceu em Stoke Mandeville, no dia 29 de julho de 1948 - data exata da cerimônia de abertura da Olimpíada de Londres.

Quatro anos depois, atletas holandeses também passaram a competir nas disputas de Stoke Mandeville. Assim, surgiu o movimento internacional, hoje chamado de Movimento Paralímpico.

A primeira Paralimpíada ocorreu em Roma, 1960.

A última edição foi feita em Beijing, em 2008.

O esporte paralímpico brasileiro surge em 1958. No dia 1º de abril daquele ano, o cadeirante Robson Sampaio de Almeida, em parceria com seu amigo Aldo Miccolis, fundou o Clube do Otimismo, no Rio de Janeiro. Meses depois, em 28 de julho, o também deficiente Sérgio Seraphin Del Grande criou o Clube dos Paraplégicos de São Paulo (CPSP).

Em 1978, foi a vez do Brasil sediar uma edição dos Jogos Pan-Americanos em Cadeira de Rodas. As disputas aconteceram no Rio de Janeiro. Com o crescimento do esporte paralímpico no país, as modalidades passaram a ser categorizadas. Em 1984 foram fundadas a Associação Brasileira de Desportos para Cegos (ABDC) e a Associação Brasileira de Desportos em Cadeira de Rodas (ABRADECAR). Em 1989 foi criada a Associação Brasileira de Desportos de Deficientes Mentais (ABDEM). Um ano depois foi a vez da Associação Brasileira de Desporto para Amputados (ABDA) começar as suas atividades.



4

## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

Além destas, a partir de 1997 a Confederação Brasileira de Desporto para Surdos (CBDS) passa a representar o Brasil no Comitê Internacional de Esportes de Surdos, mas as modalidades para este tipo de deficiência não estão incluídas no programa de competições dos Jogos Paralímpicos.

Tradicionalmente, todos os anos acontecem os Jogos Escolares, com competições esportivas em várias modalidades aos alunos matriculados na rede municipal e privada, e nada mais justo que São Caetano do Sul seja a primeira cidade a incluir em seu calendário de eventos a possibilidade de integração entre as pessoas com deficiência, para uma competição saudável, como parte do processo de inclusão social.

Desde 2010, a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro, promove as Paralimpíadas Escolares. O maior evento do gênero da América Latina reúne estudantes de todo o país com deficiência física, visual ou intelectual, com faixa etária de 12 a 19 anos e que estejam regularmente matriculados em escolas do ensino fundamental, médio ou especial.

A competição é disputada nas modalidades tênis em cadeira de rodas, atletismo, bocha, futebol para cegos, futebol para paralisados cerebrais, goalball, judô, natação, tênis de mesa, voleibol sentado.

As Paralimpíadas Escolares buscam revelar novos valores e possíveis atletas para representar o Brasil nas Paralimpíadas de 2016. Em 2010, 2011 e 2012, as competições aconteceram em São Paulo e reuniram mais de 2 mil participantes, entre atletas, técnicos e dirigentes.

Plenário dos Autonomistas, 23 de setembro de 2015.

**PAULO HIGINO BOTTURA RAMOS**  
**(PAULO BOTTURA)**  
**VEREADOR**